



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA nº 010/2016.

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos dezessete dias do mês de outubro de 2016 às 15h00min na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS e Decreto Municipal nº 2706/2012.

Pauta: Aprovação da Ata nº 009/2016 da reunião ordinária realizada no dia 19 (dezenove) de setembro de 2016; Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos no mês de setembro/2016; Aplicação e Realocação de recursos.

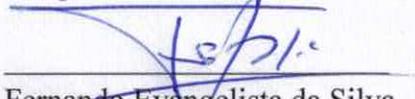
Participantes: Sr. Fernando Evangelista da Silva – Presidente do IPSM; Srta. Milla Rosa Peixoto – Diretora de Administração e Finanças; Sr. Oberlin da Cunha Nogueira – Gerente de Investimentos; Sr. Omar Roni Silva – Representante do Conselho Municipal de Assistência Previdenciária – CMAP; Sr. Napoleão Batista Ferreira da Costa – Representante do Conselho Fiscal Previdenciário – CFP e os representantes da Trinus Consultoria: Srs. Gibran F. Estephan e Vinícius Lemos; **I** – Aberta a reunião, o secretário do Comitê de Investimentos faz a leitura da Ata de nº 009/2016, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros do Comitê. **II – Os cenários macroeconômicos e as expectativas de mercado** foram apresentados pelo representante da Trinus Consultoria, Sr. Vinícius Lemos com destaque para os seguintes pontos: **Estados Unidos** – Em seu último comunicado Janet Yellen presidente do FED (Banco Central Americano), tranquilizou o mercado com a mensagem de que o aumento dos juros será de forma gradual. **Europa** – Não bastassem os esforços dos países europeus para saírem da crise de baixo crescimento e alta taxa de desemprego, a notícia de que o Departamento de Justiça Americano impôs uma multa de US\$ 14 bilhões ao Deutsche Bank (Banco Alemão) tumultuou bastante o mercado. A multa é em razão de acusações relacionadas à venda de títulos lastreados em hipotecas imobiliárias, antes da crise de 2008. Caso o governo americano persista na cobrança desta multa, o mais importante banco da Alemanha poderá precisar de uma injeção adicional de capital, o que diluiria a participação de investidores na instituição. A grande questão é que o Banco passa por um período de lucros abaixo das expectativas e queda nos preços de suas ações, que caíram ao menor valor dos últimos 30 anos. O receio no mercado é que os correntistas do Banco Alemão iniciem uma retirada dos recursos de suas contas correntes, um efeito dominó poderá ser desencadeado, prejudicando o sistema financeiro europeu como um todo. **Brasil** – Os investidores estão animados com a possível aprovação da PEC 241/2016, que limita os gastos do governo à inflação do ano anterior. A medida é vista como um ponto pé inicial para outras grandes reformas necessárias, como a da previdência, por exemplo. Hoje, a preocupação é com o elevado crescimento das despesas públicas federais, o que leva a um aumento contínuo da dívida pública federal. O problema da dívida brasileira hoje, não é a dívida em si, mas sua gestão. Se compararmos com outros países, veremos que o Brasil ainda possui uma dívida pequena. A relação dívida/PIB do Japão, por exemplo, é de 245%, Itália 136%, Portugal 129% e Estados Unidos 105%. A questão não é o tamanho da dívida, mas sim seu custo

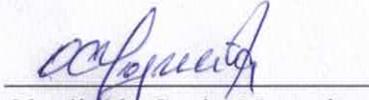


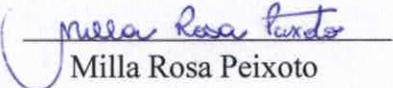
e prazo de pagamento. Na Itália por exemplo, o prazo médio de pagamento é de 19 anos, enquanto no Brasil, 71,79% da dívida vence em até 5 anos. Ou seja, 2.122 trilhões de reais vencem nos próximos cinco anos. Por isso, a aprovação da PEC 241/2016 é vista pelo governo como uma das soluções para frear o aumento desta dívida. Não obstante, o governo terá que trabalhar no alongamento dos prazos e na redução de custos. **Mercado** – No último dia 22, o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – publicou o IPCA-15, uma prévia do IPCA do mês respectivo. Enquanto os investidores e economistas esperavam algo entre 0,25% e 0,45%, o IPCA-15 foi de 0,23%, uma excelente notícia para os RPPS, visto que sua meta atuarial é indexada ao IPCA (inflação), ou seja, quanto menor a inflação, mais fácil de alcançar a meta. Com esta desaceleração, o mercado acredita que na próxima reunião do COPOM, em outubro, os diretores do Banco Central devem reduzir a taxa SELIC em pelo menos 0,25 p.p. Tal redução tem extrema importância, pois reduz o custo da dívida brasileira e alivia o momento de recessão em que estamos inseridos. Com taxas de juros menores, o governo desestimula a poupança e incentiva o consumo, o que torna o crédito mais barato e mais acessível para quem desejar financiar algum bem. **Boletim Focus** – O mercado realizou ajustes importantes em suas projeções, conforme o último relatório apontado pelo Boletim Focus. A mediana do IPCA saiu de 7,34% para 7,23% (diferença de 0,11 p.p) em 2016 e saiu de 5,12% para 5,07% (diferença de 0,05 p.p) em 2017. A previsão para a SELIC permaneceu exatamente igual para 2016 e 2017, sendo 13,75% e 11,00% respectivamente. **III – Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos do mês de setembro/2016.** A Carteira de Investimentos do IPSM rentabilizou **1,33%** quando considerado de forma consolidada, ou seja, com todos os fundos presentes na Carteira, enquanto a TMA para o mesmo período foi de 0,57%. O **Fundo II** obteve uma rentabilidade de **1,35%** contra uma TMA de 0,57%. Considerando o ano de 2016, o Fundo II apresenta uma rentabilidade acumulada de 14,37% enquanto a TMA (IPCA + 6% a.a.) rendeu 10,22%, com isso em sete dos nove meses do ano a Carteira do Fundo II superou a TMA. A rentabilidade de **1,26%** obtida no **Fundo III** superou a TMA que fechou o mês em 0,57%. A rentabilidade acumulada no ano pelo Fundo III é de 10,75% para uma TMA de 10,22%. O **Fundo IV** rentabilizou **1,30%** no mês e no acumulado do ano apresenta 10,97% de rentabilidade contra uma TMA de 10,22%. Conforme demonstrado no relatório do mês de setembro/16, os membros do Comitê aprovam por unanimidade o presente relatório. **IV – Aplicação e realocação de recursos dos Fundos do IPSM** – Considerando a disponibilidade financeira em contas do IPSM o Comitê delibera pela aplicação de R\$ 2.688.000,00 (dois milhões, seiscentos e oitenta e oito mil reais) no Fundo FI Caixa Brasil IRF-M1 TP RF, CNPJ nº 10.740.670/0001-06, recurso do Fundo II e R\$ 6.725,99 (seis mil, setecentos e vinte e cinco reais e noventa e nove centavos) no Fundo Caixa FI Brasil RF REF. DI LP, CNPJ nº 03.737.206/0001-97, recurso referente ao Fundo III. Tendo em vista a performance obtida no mês de setembro e uma vez que o mercado sinaliza para um corte na taxa Selic na próxima reunião do Copom nos dias 18 e 19 de outubro, os membros do Comitê deliberam pelo resgate total do Fundo BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 Títulos Públicos, CNPJ nº 11.328.882/0001-35, e desse valor realocar R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) no Fundo Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2A RF LP, CNPJ nº 14.386.926/0001-71 e o restante do recurso no Fundo FI Caixa Brasil IRF-M1 TP RF, CNPJ nº 10.740.670/0001-06, conforme Nota Explicativa da Trinus Consultoria Ltda., com a análise dos referidos fundos e as propostas de

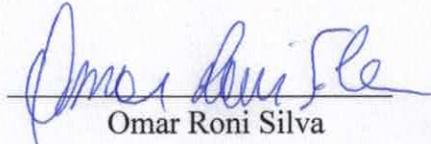


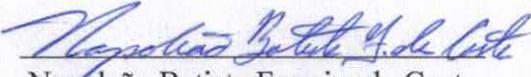
estratégias. Os membros do Comitê deliberam ainda que os recursos advindos de repasses de contribuições e demais depósitos de amortizações de fundos sejam alocadas no FI Caixa Brasil IRF-M1 TP RF, CNPJ nº 10.740.670/0001-06 até a próxima reunião do Comitê. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e, não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada a reunião. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: **1) Relatório com a Avaliação mensal das aplicações da Carteira de Investimentos no mês de setembro/16; 2) Nota Explicativa da Trinus Consultoria Ltda.; 3) Lâmina com o comparativo de ativos.** Nada mais.


Fernando Evangelista da Silva


Oberlin da Cunha Nogueira


Milla Rosa Peixoto


Omar Roni Silva


Napoleão Batista Ferreira da Costa